

Argentina paga a metade dos juros em 1986

BUENOS AIRES — A Argentina pagará somente metade dos juros de sua dívida externa em 86, destinando para isso 30 por cento de suas exportações ou US\$ 2,6 bilhões. O anúncio foi feito ontem pelo Secretário da Fazenda, Mário Brodersohn, a senadores da União Cívica Radical, o partido do Governo.

Brodersohn explicou que este ano o país deveria pagar juros de US\$ 5,2 bilhões e amortizações de US\$ 10 bilhões. Em março ele viajará aos Estados Unidos para discutir com o Coordenador do Comitê de Assessoramento da Dívida argentina, William Rhodes, o refinanciamento das amortizações e o pagamento parcial dos juros.

A decisão argentina foi confirmada pelo Ministro da Economia, Juan Sourrouille, em entrevista ao jornal "La Nacion". O Ministro espera que o país aumente suas vendas externas este ano, para reduzir o peso dos juros para apenas 25 por cento das exportações. Em 1985 a Argentina atrasou consideravelmente o pagamento dos juros da dívida externa, saldando apenas US\$ 2,47 bilhões.

Sourrouille apoiou a recente proposta do Grupo dos 24 — integrado pelos países em desenvolvimento — para que as taxas de juros da dívida antiga sejam diferentes das dos novos créditos.